

Sessão 4: Deuteronômio 5-8

Dra.

Esta é a Dra. Cynthia Parker e seus ensinamentos sobre o livro de Deuteronômio. Esta é a sessão 4 sobre Deuteronômio 5-8.

Introdução

Então hoje vamos começar a olhar para Deuteronômio 5, 6 e 7. Veremos até onde iremos. Mas vamos apenas lembrar que, ao examinarmos o livro de Deuteronômio, vimos até agora muitos detalhes relacionados à localização geográfica de onde as pessoas estiveram - as cidades pelas quais passaram, as pessoas grupos por onde percorreram, as estradas por onde percorreram. Tivemos muitas explicações sobre narrativas históricas, então onde elas estiveram no passado para levá-las onde estão agora. E ao iniciarmos Deuteronômio 5, entramos em um tipo totalmente novo de sermão. É um sermão diferente de Moisés.

Deuteronômio 5:1 e uma comparação com Deuteronômio 6

Então, vamos prosseguir e começar a ler Deuteronômio 5. Isso vai começar com uma introdução que será imitada mais uma vez no capítulo 6. Então, temos em Deuteronômio 5 versículo 1: "Então Moisés convocou todo o Israel e disse-lhes, 'Shema Israel.'" Então lembre-se, ouvimos este chamado para ouvir, para ouvir, Shema. Ouvimos isso no capítulo 4, e mais uma vez, estamos ouvindo isso no início do capítulo 5, então, "Shema Israel, ouça, ó Israel, os estatutos e ordenanças", já ouvimos isso antes também. "O que estou falando hoje aos seus ouvidos para que você possa aprendê-los e observá-los cuidadosamente."

E então, temos esta explicação do Senhor comunicando-se com Moisés no Horebe ou no Monte Sinai. Agora, capítulo 6, vá comigo para o capítulo seis, porque o capítulo 6 começa da mesma maneira, exceto que o capítulo 6 lhe dará motivações. Então, onde o capítulo 5 é apenas um chamado para ouvir, ouvir e fazer. O Capítulo 6 acrescenta a isso a motivação de por que você deveria fazer isso. Então, no capítulo 6, versículo 1 diz: "Ora, este é o mandamento, os estatutos e os juízos, que o Senhor teu Deus me ordenou que te ensinasse, para que os cumpras na terra aonde vais para possuí-la. ... Para que você, seu filho e seu neto tenham ao Senhor, seu Deus, para guardar todos os seus estatutos e mandamentos que eu lhe ordeno, todos os dias de sua vida, para que seus dias sejam prolongados. Ó Israel, você deve ouvir e ser tenha cuidado de fazê-lo, para que tudo vá bem para você e para que você possa se multiplicar grandemente, como o Senhor, o Deus de seus pais, prometeu a você na terra que mana leite e mel".

Deuteronômio 5:2 – Lembrete Histórico

Portanto, embora os capítulos comecem da mesma maneira, o capítulo 6 desenvolverá a motivação do porquê. Então, vamos voltar ao capítulo 5.

Capítulo 5, então temos este chamado para ouvir os estatutos e os julgamentos que Deus deu. E temos essa pequena narrativa histórica que serve para lembrar as pessoas de onde vêm esses estatutos e julgamentos. Assim, no versículo 2, "O Senhor nosso Deus fez uma aliança conosco em Horebe. O Senhor não fez sua aliança com nossos pais, mas conosco, com aqueles de nós que hoje vivemos aqui."

Agora, isso vai voltar ao que também falamos em uma palestra anterior porque, novamente, Moisés está falando para sua audiência imediata, que está com ele nas margens do rio Jordão, o rio Jordão.

Ele diz que "Deus deu isso a nós, a todos nós que estamos aqui no Monte Horebe". Então, historicamente, não, foi a geração anterior; foram seus antepassados. Mas, novamente, estamos vendo como Deuteronômio combina essas gerações onde a história dos antepassados é a história deles. Eles pertencem a essa história com seus antepassados, para que possam contá-la como sua própria história.

Deuteronômio 5 e uma comparação com Êxodo 20

Portanto, o versículo 4, "porque o Senhor falou com vocês cara a cara no monte, do meio do fogo, enquanto eu estava entre o Senhor e vocês naquele momento, para anunciar a vocês a palavra do Senhor. Pois você estava com medo por causa do fogo e não subiu ao monte. Ele disse: 'Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da escravidão. Não terás outros deuses diante não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra; não os adorarás, nem os servirás, porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso Visitando a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam, mas mostrando misericórdia a milhares daqueles que me amam e guardam meus mandamentos".

Agora vou fazer uma pausa aqui. Na verdade, isso é uma repetição do que vimos em Êxodo 20. Portanto, se você voltasse a Êxodo 20 e comparasse os Dez Mandamentos citados em Êxodo 20, encontraria grande semelhança aqui no livro de Deuteronômio.

Há algumas coisas que quero salientar que são exclusivas de como Deuteronômio vai ensinar esta parte. Embora um não seja necessariamente único, pertence aos temas de Deuteronômio. Já falamos em palestra anterior

como existe um tema pactual no livro de Deuteronômio, tanto que podemos até dizer que o livro está organizado como um tratado suserano-vassalo.

Hesed a milhares

Uma das coisas que toca ou se baseia nesse tema está bem aqui nos Dez Mandamentos. Este é um daqueles momentos em que, como professor do Antigo Testamento, as pessoas dizem que o Deus do Antigo Testamento é tão rude, duro e irado o tempo todo, mas o Deus do Novo Testamento é cheio de graça. Esta é uma das coisas que gosto de apontar porque a temos no versículo 9. "Não adorarás outros deuses, nem os servirás. Porque o Senhor teu Deus é um Deus zeloso que visita a iniquidade dos pais nos filhos. na terceira e quarta gerações daqueles que me odeiam." E sim, isso parece um pouco rude e um pouco difícil. O termo "ódio" e o termo "amor" muitas vezes podem ser termos de aliança . Portanto, o ódio não precisa necessariamente ser uma emoção interna tão intensa quanto para aqueles que quebram o pacto. Portanto , a retribuição, os efeitos da quebra do pacto, vão até a terceira e quarta geração, exceto que não tem ponto final no final da sentença. Ele continua e diz: "Mas este é Deus; ele mostrará benevolência", que é o termo hebraico chamado hesed. Hesed, que é benevolência, é uma daquelas palavras que não se traduz muito bem para o inglês. É muito rico e profundo. É um amor persistente, um amor paciente e um amor inconveniente. Um amor que é sempre leal à aliança. Sempre se diz que Deus tem amor hesed. Então, Deus é alguém com uma longa memória; quem sabe Ele fez esses convênios com Abraão, Isaque e Jacó e sempre permanecerá fiel a esse convênio.

E esse hesed, essa promessa desse tipo profundo, rico e perseverante de amor hesed irá a milhares. Não apenas três gerações, duas gerações, ou quatro, mas milhares, "para aqueles que me amam". E isso nem precisa ser o amor hesed, mas sim aqueles que amam a Deus; Deus é persistente para que

milhares amem dessa maneira em troca. Então, acho que é apenas um retrato muito bonito de como Deus tem um coração realmente maravilhoso, um coração persistente para o seu povo.

Shabat Diferença Comparando Deut. 5 e Êx. 20

Então, de volta aos Dez Mandamentos aqui. Então, temos novamente esta citação de Êxodo 20; a única diferença é quando começamos a observar o Shabat ou Shabat, Deuteronômio dá uma razão diferente pela qual devemos observar o Shabat. Então, isso começa no versículo 12. Tem: "Observai o dia de sábado para santificá-lo, como o Senhor vosso Deus vos ordenou. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra, mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus, não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem filha, nem servo, nem serva, nem boi, nem jumento, nem gado, nem peregrinos que peregrinam contigo. servo me descansa, assim como você." É uma lista muito abrangente. Não é apenas o chefe da família que descansa; é o chefe da casa, todos os outros na casa. É o gado, todo mundo trabalhando, a subsistência. É tudo da criação. É o descanso de todos.

"Lembrarás que foste servo na terra do Egito, e que o Senhor teu Deus te tirou dali com mão forte e braço estendido. Por isso o Senhor teu Deus te ordenou que guardasses o dia de sábado . "

Agora folheie comigo, para Êxodo 20. Vamos ver o que diz a versão do Êxodo.

Esses argumentos não são necessariamente conflitantes tanto quanto são diferentes; eles apenas mostram diferenças na redação desses códigos legais. Assim, em Êxodo 20, no versículo 8, também temos a ordem: "Lembra-te do sábado". No versículo dez, temos uma lista de pessoas, novamente, uma lista completa de pessoas que observam o sábado. E no versículo 11, diz: "porque

em seis dias o Senhor fez os céus e a terra apenas mar e tudo o que neles há e descansou no sétimo dia. Portanto, o Senhor abençoou o dia de sábado e o santificou." Então, em Êxodo 20, o raciocínio por trás da observação do sábado é por causa da narrativa da criação, porque Deus criou e, no final da criação, ele se senta entronizado sobre sua criação, olhando para tudo como ele fez e dizendo que é bom. aquela ideia de entronização de que Deus é rei.

Deuteronômio 20 tem um pouco mais de lembrança porque vocês costumavam ser escravos e estamos lembrando do Egito quando tudo estava de cabeça para baixo, certo? Quando você estava oprimido, quando era a fornalha ardente da opressão, Deus o tirou disso e o colocou em um bom lugar. E por causa disso, vamos nos sentar e observar o sábado. É também uma forma de lembrar que Deus é quem está entronizado sobre o seu reino, mas também é uma forma de relembrar o êxodo para que o povo esteja atento a todo o tempo de sua história, a forma como Deus agiu em história, a forma como Deus os amou no passado, esse é o motivo de fazer uma pausa no sábado e lembrar que Deus é quem está no comando, quem fez tudo isso por nós.

Os Dez Mandamentos e a Lei Israelita

Assim, o restante de Deuteronômio 5 passa por uma explicação dos Dez Mandamentos. Agora, notamos que há muito tempo as pessoas dizem que os Dez Mandamentos são basicamente uma visão geral de todas as leis israelitas. Assim, desde a Idade Média, os rabinos notaram que os Dez Mandamentos agem como grandes categorias. Podemos pegar todas as outras 613 leis da Bíblia hebraica e encaixá-las no Decálogo em algum ponto ou de alguma forma. Algumas pessoas pegaram essa ideia e disseram que é mais uma maneira de organizar o livro de Deuteronômio. Então, potencialmente, falamos em palestras anteriores, como o formato de Deuteronômio tem quase um formato de aliança,

ou podemos organizá-lo como um grupo de sermões que Moisés deu, ou podemos organizá-lo literalmente para que possamos construir nosso caminho até o código de leis que começa no capítulo 12.

Também poderíamos dizer que aqui no capítulo 5 de Deuterônomo, estamos iniciando o código da lei com uma reformulação do Decálogo onde as 10 palavras ou os Dez Mandamentos e tudo o que vem depois se encaixam nisso. Então, há várias pessoas que escreveram sobre isso. Então, você pode pesquisar isso. É realmente uma ótima maneira de pensar sobre a organização do livro de Deuterônomo. Você verá à medida que avançamos que os primeiros capítulos, conforme avançamos nos capítulos 12, 13 e 14, todos focados em adorar a Deus e somente a Deus.

E então os capítulos, uma vez que chegamos ao 19 e passamos pelo 25, estamos vendo como as pessoas devem interagir umas com as outras na sociedade. Então, está bem dividido, como os Dez Mandamentos estão divididos. Como as pessoas devem interagir e se comportar em relação a Deus? Como as pessoas devem interagir umas com as outras?

Deuterônomo 6

Agora vamos prosseguir e passar para o capítulo 6 de Deuterônomo. Já mencionamos que Deuterônomo 6 começa de uma maneira muito semelhante ao capítulo 5. Então, também volta para "estes são os mandamentos, estes são os estatutos", e estamos tendo a ideia de que Moisés, neste sermão, está tentando explicar ao povo o que isso significa para eles, enquanto se preparam para entrar nesta terra.

Então, eu já li os versículos um e dois. Então temos o discurso motivacional, a motivação por trás da observância desses estatutos e

mandamentos; é para que possam entrar nesta terra prometida e viver uma vida plena.

Deuteronômio 6:4 – Shemá

Eu gostaria de focar no versículo 4. Então, ele diz: "Ouve, ó Israel." Então, mais uma vez, Shema Israel. O Senhor é nosso Deus, o Senhor é um." Bem, essa é uma maneira de traduzir. Aqui está o hebraico, e o interessante sobre a maneira como esse hebraico é escrito é que não temos vogais, ou não, não temos verbos nesta frase. Portanto, precisamos descobrir como traduzir isso, o que torna essa frase em particular uma frase maravilhosa. É realmente profunda e rica em significado.

Então Shema é "ouvir". Israel é "Israel". Nós temos o Senhor, "Adonai". Eloheinu é "nosso Deus", novamente Yahweh, e Ehad é "um". Então, onde colocamos o verbo?

Poderíamos dizer: "Shemá Israel". Isso é muito "Ouça Israel". São essas quatro palavras que acabam sendo realmente interessantes para nós. Poderíamos colocar "é" logo depois de Yahweh aqui. Portanto, podemos dizer: "Yahweh é nosso Deus. Yahweh é um". Poderíamos dizer: "Javé, nosso Deus é um só Deus". Se examinarmos todas essas diferentes traduções da Bíblia, poderemos encontrar 8, 9, 10 maneiras diferentes de tentar interpretar este versículo. Este versículo é o Shemá, como as pessoas o chamam agora, o Shemá de Deuteronômio 6:4. "Shema, Israel Yahweh Eloheinu, Yahweh ehad." Isso está no cerne da adoração judaica. sentença sagrada.

Esta frase tem uma declaração firme de que o Senhor, o Deus de Israel é um Deus. Ele é o único. Ele é o único que os israelitas deveriam adorar. Não há outros ao seu redor. E assim, não importa onde coloquemos esse "é", ele

contém e muito apertado em quatro palavras é a ideia monoteísta de que Deus é um. Ele é o único, e Israel pertence a ele. Então isso é Deuteronômio 6:4.

Deuteronômio 6:1-15

Agora vamos continuar a olhar para Deuteronômio 6 de 1 a 15, este grupo de frases ou versículos, porque isso virá no final da palestra. Então, esta é a primeira parte inteira de Deuteronômio 6.

Deuteronômio 6:5 O Maior Mandamento – Amar a Deus

Assim, após o Shemá, temos uma reflexão sobre como é importante que as pessoas se lembrem. Assim, o versículo 5: "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todas as tuas forças." Agora, esse versículo também pode soar muito familiar para você, especialmente se você tem lido bastante o Novo Testamento. Este versículo aparece bastante quando rabinos, fariseus e saduceus conversam com Jesus sobre qual é o maior mandamento. Ah, o maior mandamento: "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todas as tuas forças."

Porém, se você está acostumado com a versão do Novo Testamento, existe o acrescentado e o seu próximo como você mesmo. Mas isso não está realmente aqui em Deuteronômio 6. Então, de onde vem esse último trecho? Na verdade, vem de Levítico 19. Então, em Levítico 19, se olharmos para essas palavras em hebraico, o "e amarás" que começa em Deuteronômio 6:5. É uma interessante combinação de palavras hebraicas que só é repetida mais duas vezes. Ambos os tempos estão em Levítico. Em Levítico 19, há toda uma lista de todas essas coisas que as pessoas devem fazer porque Deus é o Deus delas, e uma delas é "amarás o teu próximo como a ti mesmo". E começa da mesma forma que este versículo. "E amarás o teu próximo", por quê? Porque Deus é o seu Deus.

Na época do Novo Testamento, as pessoas notaram essa semelhança e linguagem e perguntaram: “Qual é o maior mandamento?” Bem, é este em Deuteronômio, você deve amar o Senhor seu Deus com tudo o que você tem, mas porque estamos amando o Senhor com tudo o que temos, isso significa que também devemos amar o nosso próximo como a nós mesmos.

Deuteronômio 6:6 Sobre Ensinar no Contexto Familiar e Marcar Lugares

Liminares

Portanto, Deuteronômio diz que “amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças”. E no versículo seis: “Estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração. Tu as ensinarás diligentemente a teus filhos. você se deita quando se levanta.” Então, estes são merismas quando você toma o extremo oposto, e isso significa, e tudo mais. Então, não é apenas quando você está de pé ou andando. É quando você fica de pé, quando você anda, quando você se deita, quando você Quando você está comendo, quando está respirando, quando está em casa e quando está em público, você está conversando e ensinando seus filhos. Então, Deuteronômio coloca uma enorme ênfase no papel do indivíduo, de os pais estejam em suas próprias casas ensinando aos filhos as leis, os estatutos e os mandamentos que Deus lhes deu.

Ele continua: "Você os atará como sinais em sua mão, e eles serão como frontais em sua testa. Você os escreverá nas ombreiras de sua casa e em seus portões. Então acontecerá quando o Senhor seu Deus te introduz na terra que juraste a teus pais Abraão, Isaque e Jacó que te dariam grandes e esplêndidas cidades, que não construístes, e casas cheias de coisas boas, que não encheste, e cisternas cavadas que tu não cavou, vinhas e oliveiras, mas você não plantou e você come e está satisfeito, então cuide para que você não se esqueça do

Senhor que o tirou da terra do Egito da casa da escravidão. E eu vou fazer uma pausa aqui.

Então, temos uma grande ênfase nestes versículos e no capítulo 6, versículos 1-15. Será repetido novamente no capítulo 11. A ênfase está na lembrança. E há instruções sobre como eles podem se lembrar. Então, há uma técnica envolvida. Então as pessoas são instruídas a marcar lugares liminares. Portanto, lugares liminares são aqueles lugares intermediários. Então, pense talvez em uma porta. Então a porta está incluída no corredor ou a porta está dentro da sala?

Meio que pertence a ambos e não pertence a nenhum. A porta é considerada um lugar liminar. É esse ponto de transição de um lugar para outro. Tende a marcar bordas.

Assim, em Deuteronômio 6, onde esta palavra "lembrar" é tão essencial. Deuteronômio diz que você pode fazer isso marcando lugares liminares. Ok, então vamos dar uma olhada em quais são esses lugares. Então, enquanto as lemos, já falamos sobre como essas leis devem estar em seu coração, embutidas dentro de você.

"Tu os atarás como sinal na tua mão." Sua mão é o espaço liminar entre você e sua ação em relação a outras pessoas. A mão é esse agente de interação entre você e os outros. E assim, amarre esta lei em sua mão para lembrá-lo de que, ao interagir com os outros, está sob o código de instruções que Deus lhe deu.

"Coloque-os nos frontais ou na frente de sua cabeça." Alguns traduzem isso como "entre os olhos." É um pouco obscuro quanto à melhor maneira de traduzir isso, mas "entre os olhos" seria como suas percepções de o mundo ao seu redor. Então, nós temos a palavra de Deus ou estas palavras; elas estão escritas em seu coração, seu ser mais íntimo, em sua mão está você

interagindo com os outros, e entre seus olhos, como uma forma de guardar sua percepção do exterior mundo.

"Também as escreverás nas ombreiras de tua casa." Do seu próprio espaço privado, ao entrar na cidade e estar no espaço público "e nos portões da sua cidade". Então, como sua cidade vai de seu bairro organizado, para o mundo ao seu redor.

Portanto, a maneira de lembrar é realmente marcar, desde o mais íntimo do seu ser até o lugar mais público, o fato de que tudo o que você, como indivíduo, e todos com quem você convive, está vivendo de acordo com a lei de Deus. Essa é uma maneira de você se lembrar.

Então, se eu lhe perguntasse, como você caracterizaria os versículos 1 a 15? O que você diria? O que você escreveria? Se dissermos esses versículos, apenas consideramos a inclusão do Shemá, incluindo a ideia de lembrar. Quais são as ideias-chave de Deuteronômio 6:1-15?

Você pode ter algumas ideias diferentes. Tenho certeza de que nada está realmente errado, mas eu diria que muito disso tem a ver com não esquecer quem é Deus, esse Deus único. E não esquecer ou lembrar está no cerne do que as pessoas devem fazer.

Deuteronômio 6:14-15

Então, vamos em frente. Vou ler a partir do versículo 14. "Não seguirás outros deuses, nenhum outro deus do povo que te rodeia. Porque o Senhor teu Deus está no meio de ti. Ele é um Deus zeloso; caso contrário, o a ira do Senhor teu Deus se acenderá contra ti e ele te apagará da face da terra. Não tentarás o Senhor teu Deus, como o experimentaste em Massá. Massa na verdade

significa “teste”. Esta é uma história que você teria que voltar e ler em Êxodo 17. Eu encorajaria você a realmente fazer isso. Volte e leia porque, no sermão, Moisés se dirige ao povo, ele está se dirigindo a um evento do passado que eles conhecem. Era uma época em que eles tinham sede, precisavam de água e reclamavam. E Deus acaba fornecendo água para eles. Mas é hora de eles dizerem: Não acho que Deus realmente tenha em mente os nossos melhores interesses. Este é o evento ao qual Moisés está se referindo.

"Deves guardar diligentemente os mandamentos do Senhor teu Deus, e os seus testemunhos e estatutos que ele ordenou. Deves fazer o que é certo e bom aos olhos do Senhor, para que te vá bem, para que entra e possui uma boa terra que o Senhor jurou dar a teus pais, expulsando todos os inimigos de diante de ti, como o Senhor disse. Quando teu filho te perguntar, no futuro, dizendo: 'O que significam os testemunhos e as estatutos e juízos significam, que o Senhor nosso Deus vos ordenou?' Então dirás a teu filho: 'Fomos escravos de Faraó no Egito, e o Senhor nos tirou do Egito com mão poderosa. Além disso, o Senhor fez grandes e angustiantes sinais e prodígios diante de nossos olhos contra o Egito, Faraó e todos da sua casa; tirou-nos dali para nos introduzir, para nos dar a terra que havia jurado a nossos pais'".

Você já deve começar a ouvir que tem uma coisa repetida aqui, certo? Os estatutos e mandamentos são para o povo poder entrar e viver. Bem, por que eles deveriam ser motivados a seguir esses comandos? Porque Deus já os redimiou porque os tirou de uma situação opressiva e lhes deu esta terra.

Deuteronômio 6:14-15 Quem é Deus e o que Ele fez

No versículo 24, diz: "Então o Senhor nos mandou observar todos estes estatutos, temer o Senhor nosso Deus, para nosso bem sempre, e para nossa sobrevivência, como é hoje. Isso será justiça para nós, como nós tenham o

cuidado de observar todos estes mandamentos para o Senhor nosso Deus, assim como ele nos ordenou”.

Ok, mais uma vez, se eu dissesse, como você caracterizaria Deuteronômio 6:14 a 25? É um pouco diferente dos versos anteriores. Ambos têm a ver com lembrar, mas esta segunda parte se concentra muito em quem Deus é e o que ele fez para que esses estatutos e mandamentos possam conduzi-los a uma vida plena na terra. Ok, mantenha essas duas ideias sobre o que é o conceito de 6:1-15, bem como o conceito de 6:14-25. Voltaremos a isso daqui a pouco, no final da palestra.

Deuteronômio 7 Diversos Habitantes da Terra e Diversos Terrenos

Vamos passar para o capítulo 7 agora e para o capítulo 7; Não vou lê-lo com tantos detalhes. Existem aspectos do capítulo 7 que são muito semelhantes ao capítulo 12. Então, falaremos sobre alguns desses aspectos quando chegarmos ao capítulo 12. Mas quero apontar algumas coisas. Uma das coisas complicadas sobre Deuteronômio 7 é a maneira como começa.

Então, no versículo 1, diz: “Quando o Senhor teu Deus te introduzir na terra onde você está entrando para possuí-la e expulsar muitas nações de diante de você”. E então obtemos uma lista. “Os hititas, os girgaseus, os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus, os jebuseus, sete nações maiores e mais fortes do que vocês.” Vamos ver isso por um segundo. Na verdade, esses grupos de pessoas são nomeados. Então, quando eles entram na terra, são mais do que apenas cananeus genéricos. Existem grupos de pessoas conhecidos que estão lá, e Deuteronômio cita sete, sete nações diferentes.

Agora eu queria falar sobre isso, não em termos de Deus dizendo-lhes para entrarem e limparem a terra, falaremos sobre isso quando chegarmos ao

capítulo 12, mas quero abordar o fato de que Deuteronômio reconhece o povo quem está aí. Então, você se lembra das palestras anteriores quando falamos sobre a terra para onde as pessoas estão indo? É uma terra muito diversificada. Observamos o mapa e como ele era colorido em marrom escuro para mostrar o terreno montanhoso. Comparamos isso com as comunidades ribeirinhas do Egito e da Mesopotâmia. Dissemos, Egito e Mesopotâmia, eles têm terras muito resistentes que podem sustentar enormes impérios e ajudar as pessoas a se comunicarem, mas a terra que é montanhosa, se você vive um pouco além do limite, suspeito um pouco mais de você.

Deixe-me mostrar algumas fotos da diversidade da terra que é a terra de pessoas que estão se preparando para herdar. Portanto, temos uma planície costeira. Este seria o lugar onde os filisteus acabaram vivendo nesta planície costeira. A oeste vê-se o azul do Mediterrâneo e a planura do terreno na planície costeira. Não é preciso muito para você subir as colinas. Esta imagem pode estar um pouco desbotada neste vídeo em particular, mas mostra vales profundos. É o terreno dos agricultores que você pode ver todo o verde. Há água suficiente para cultivar neste tipo de terra. Mas a encosta é tão íngreme que os fazendeiros têm que atravessar e fazer terraços para que possam construir degraus na encosta para que possam realmente cultivar produtos nas colinas.

OK. Então, você pode imaginar que as pessoas que moram nesse tipo de terreno, mesmo com toda essa água, terão um estilo de vida totalmente diferente de quem mora na planície costeira. A textura da terra é tão diferente.

À medida que avançamos para o leste, ainda temos montanhas, mas temos muito menos água. E assim, por causa de menos água, veja como essas colinas são marrons e estéreis. É muito mais difícil ter agricultura nestas

colinas. Apenas no lado leste, temos menos chuva, menos água. Então a técnica de cultivo tem que ser diferente. Você ainda pode cultivar, mas não é muito, não estamos fazendo socalcos nas colinas tanto quanto estamos encontrando água nos vales e estamos plantando nos vales. Vamos começar a ver muito mais pastoreio. Então ovelhas e cabras podem viver naquelas colinas.

Mas isso não é tudo porque também temos o deserto. Portanto, este é realmente o deserto da Judéia. Isso fica fora da cidade de Belém. Se você continuar indo para o leste saindo de Belém, isso é ainda mais árido do que a última foto que mostrei. Então, enquanto na última foto, era um tanto estéril, mas você ainda pode fazer um pouco de agricultura. Aqui fora não há agricultura possível por causa do solo e porque não chove o suficiente. Isso aqui é todo terreno de pastoreio. Isso é muito diferente da planície costeira. Mas isso não é tudo.

Poderíamos ir até o sul deles. É aqui que vamos começar a pegar camelos, e é ainda mais estéril e seco. Há ainda menos chuva aqui. Então, pense nesta terra de Israel como um lugar muito diverso. A variedade de ecossistemas que existem muda regularmente. Nos dias de hoje, se você for visitar a terra de Israel, basicamente só precisa viajar cerca de 45 minutos e tudo o que você vê do lado de fora das janelas ou tudo o que sua caminhada muda completamente.

Nesse tipo de terra, é muito difícil unir as pessoas porque as pessoas que vivem em terras como essa têm um acesso diferente ao mundo exterior. Eles têm roupas diferentes e materiais de construção diferentes. Eles funcionam de uma maneira totalmente diferente. Eles estão construindo um estilo de vida em que estão sustentando suas famílias de uma maneira diferente das pessoas que estão no litoral ou dos fazendeiros que estão nas colinas. E assim, as

peessoas que são semelhantes tendem a se agrupar, e é realmente difícil unificá-las em um terreno tão diverso porque elas têm estilos de vida tão diferentes.

Podemos realmente ver como esta terra, os israelitas estão se preparando para entrar, esta terra já separou as pessoas porque em Deuteronômio capítulo 7, lista os tipos de pessoas que estão lá. Já existem sete grupos de pessoas diferentes, que já estão lá, que não se unificaram, que não são como Edom, que não são como Moabe ou Amon. Eles não formaram nenhum tipo de governo centralizado porque a paisagem os está separando.

Isso servirá como um aviso para nós porque, à medida que os israelitas avançam, eles vagam pelo deserto. Os israelitas são compostos por 12 tribos, e ainda assim eles têm que ir para esta terra, uma terra que é tão diversa. E ainda assim eles têm que lembrar que são um grupo de pessoas, com um só Deus – Shema Israel. Isso será um enorme desafio para as pessoas que entrarem.

Então, quando começarmos a olhar novamente , quando chegarmos mais perto do capítulo 12, teremos que nos envolver nessas ideias sobre como os israelitas podem entrar em uma terra tão diversa, que naturalmente separa as pessoas e as isola em seus vários ecossistemas. Como eles podem permanecer unidos como um grupo de pessoas leais a um só Deus?

Deuteronômio tem ideias que teremos que chegar lá no capítulo 12.

Deuteronômio 7 – Deus como Guerreiro

Aqui, no capítulo 7, vemos que há semelhanças com o capítulo 12. Chegaremos lá. Vimos que existem vários grupos de pessoas e, no entanto, Deuteronômio 7, mesmo neste capítulo, vai lembrar as pessoas, não tema porque Deus é seu guerreiro, certo? Já vimos que esse é um tema anterior no capítulo 1 de Deuteronômio. Deus é quem vai à frente, à frente do seu povo. Na verdade, chegamos no versículo 18: "Não terás medo deles, todo o povo que

está na terra. Lembrar-te-ás de que o Senhor teu Deus, o que o Senhor teu Deus fez a Faraó em todo o Egito." Então, novamente, estamos lembrando, e estamos lembrando de uma ordem para nos dar ousadia para entrar nesta terra e saber que Deus é aquele que está indo adiante de nós.

Deuteronômio 8 – Lembrar e Esquecer

Então, vamos para o capítulo 8. E antes de passarmos para o capítulo 8, falamos bastante sobre esse conceito de lembrar e como isso é importante. Então, vamos dar uma olhada em um pouco do hebraico e realmente pensar sobre o que essa palavra significava para o público original, para o público bíblico. Pode ser um pouco diferente de como pensamos nisso. Então, a palavra "lembrar" é zakar em hebraico. E zakar significa "tornar-se consciente de algo no presente", certo? Então, é puxar do fundo de sua mente para a frente de sua mente, lembrar é mantê-lo presente, estar ciente de algo no presente.

Portanto, o oposto de "esquecer" não é apenas esquecer onde você colocou suas chaves ou esquecer as direções para sua loja favorita. Não é esse tipo de esquecimento. Na verdade é um abandono do conhecimento. Então, onde zakar está trazendo algo para o primeiro plano e mantendo-o ativamente presente em sua memória, em sua consciência, esquecer é na verdade abandonar esse conhecimento.

Falamos em uma palestra anterior como em Deuteronômio, as pessoas nunca são instruídas a se lembrar das leis. Você não precisa se lembrar dos detalhes de todas as leis, mas precisa se lembrar quem é o seu Deus, as ações e os feitos de Deus. Você precisa se lembrar da sua história. E aprendemos em Deuteronômio 6 que estamos fazendo isso para que possamos viver nossas ações futuras com base em quem Deus é e para que possamos entrar na terra e viver vidas humanas plenas na terra.

Memória e Emoção

Agora a memória também está ligada à emoção. Então, quando temos memórias de eventos, estamos ativamente trazendo coisas para o primeiro plano de nossas mentes. Quando os israelitas estavam se lembrando de tudo que Deus havia feito por eles no Egito, isso veio com um sentimento de emoção. Gratidão a Deus, ou emoção de como se sentiram quando estavam sendo oprimidos pelos egípcios. Assim, a memória pode evocar emoções. Então, quando a memória e a emoção fazem essa conexão, parte disso é para que você possa se conectar, você tem a capacidade de atribuir esse sentimento a um estranho em circunstâncias semelhantes. Portanto, essa ideia de lembrar e relembrar a emoção está ligada ao comportamento ético de Israel. Frequentemente, eles ouvem: "Lembrem-se de que vocês já foram escravos no Egito". E por causa da memória do fato de que eles eram escravos no Egito, lembre-se de como era. Lembre-se de qual era a emoção ; lembre-se da emoção que sentiu quando Deus o puxou para fora. Portanto, você deve agir dessa maneira com pessoas semelhantes que são oprimidas. Então, vamos manter isso em mente enquanto examinamos algumas das leis.

Deuteronômio 8 e Prosperidade

Então prosperidade no capítulo 8 em, vamos aprender que prosperidade quando as pessoas vão para a terra; a prosperidade que eles experimentaram na terra pode levar à autodependência ou autossuficiência, onde eles podem começar a pensar que são eles que obtiveram essa prosperidade, em vez de reconhecer e lembrar que foi Deus quem deu a eles. Deuteronômio 8 também fará muito para compararmos e contrastarmos a experiência deles no deserto com a fertilidade da terra em que eles estão se preparando para entrar.

Então vamos começar a ler Deuteronômio 8, versículo 1. "Todos os mandamentos que hoje te ordeno, cumprirás, para que vivas, e te multipliques, e

entres e possuas a terra que o Senhor jurou dar. darás a teus pais; e te lembrarás de todo o caminho pelo qual o Senhor teu Deus te conduziu no deserto estes quarenta anos, para te humilhar, e te provar, para saber o que estava no teu coração, se guardarias os seus mandamentos ou não. Ele te humilhou e te deixou com fome. Ele te alimentou com o maná que você não conhecia, nem seus pais conheceram, para que ele pudesse fazer você entender que o homem não vive só de pão, mas o homem vive de tudo o que precede da boca do Senhor. A tua roupa não te envelheceu, nem o teu pé inchou nestes quarenta anos. Assim, saberás no teu coração que o Senhor teu Deus te corrige como um homem corrige o seu filho ."

Portanto , lembre-se do deserto, mas lembre-se da presença de Deus entre vocês no deserto. Há um reconhecimento de que foi difícil, mas mesmo assim Deus estava lá. E assim, quando você se lembrar do deserto, lembre-se de que você depende mais de Deus do que dos elementos naturais ao seu redor. Deus é aquele como um pai que proverá ao seu povo.

Deuteronomio 8:6 Imagens da boa terra do Éden em contraste com o deserto

Então, no versículo 6 agora, vamos começar a pegar imagens sobre a terra, em contraste com o deserto onde era difícil, as roupas deveriam estar gastas e os sapatos deveriam estar gastos, mas eles não contraste. "Portanto, guardareis os mandamentos do Senhor vosso Deus, andando nos seus caminhos e temendo-o, porque o Senhor vosso Deus vos está conduzindo a uma boa terra." Há aquela boa ideia de terra novamente, uma terra que tem o potencial do tipo Éden.

"Uma terra de riachos de águas, de fontes e fontes, fluindo em vales e colinas, uma terra de trigo e cevada, de videiras, figueiras e romãs, uma terra de azeite e mel, uma terra onde você comereis alimentos sem escassez, em que

nada vos faltará, uma terra cujas pedras são de ferro e de cujas colinas podereis extrair cobre."

Vou fazer uma pausa por um momento aqui. Deuteronômio continuará falando sobre cuidado porque quando você entrar em tanta abundância, seu coração vai querer se afastar de Deus. Tenha cuidado porque quer você esteja em uma terra de abundância ou em uma terra como o deserto, você deve lembrar que depende de Deus.

Deuteronômio 8 e o Calendário Agrícola

Agora, parte da lista não é apenas uma lista utópica de produtos que Deuteronômio está listando; Deuteronômio está listando como a terra realmente funciona.

Então, quero mostrar a vocês este calendário. Este calendário está bem aqui. Esta é a minha forma de simbolizar o ano agrícola. Então, lembre-se, essas pessoas vivem da terra; seu sustento depende de estarem intimamente ligados ao local onde vivem. Eles pensam na terra de acordo com a forma como a terra funciona e funciona. Então, quando estão organizando o tempo, eles organizam o tempo de acordo com os tipos de atividades que estão realizando na terra.

Você notará que existem dois círculos diferentes. Há um círculo interno e um círculo externo, e o crescente, que é a lacuna entre os dois círculos, é na verdade quando há chance de chuva. Então é o único momento naquela terra em que pode chover. As pessoas vão falar sobre na terra de Israel ou na terra bíblica, houve apenas duas temporadas. Na América do Norte, pensamos em quatro. Mas eles pensaram em duas estações, a estação chuvosa e você tem a estação seca.

Agora temos letras que percorrem todo o perímetro disso, ou a circunferência do círculo, e as letras começam no extremo, de cima para a esquerda, temos um J e depois JFMA. Portanto, representam as letras dos meses ingleses do ano - janeiro, fevereiro, março, abril, maio. Então, organizaríamos o calendário de acordo com janeiro. No dia 1º de janeiro, viramos o calendário e começamos um novo ano.

Isso não era natural na forma como a terra funciona, e por isso o povo de Israel não organizou o seu ano de acordo com Janeiro, que chegou muito mais tarde para nós. Eles fizeram isso de acordo com quando as chuvas começaram. Então, em setembro, outubro, temos as primeiras chuvas. Isso significa que acabamos de sair da estação seca e vamos receber uma luz agradável, pequenas gotas maravilhosas de chuva nebulosa. Em Setembro/Outubro, o benefício dessa chuva é que ela cai suavemente no chão, penetra no solo e permite ao agricultor sair e arar e quebrar o solo duro que foi cozido e firme durante a estação seca. . Assim, o agricultor consegue arar em novembro e, em dezembro, sai e planta a semente no seu campo. E então, em dezembro, começaremos a receber grandes e pesadas nuvens de chuva. Então, é quando passamos de dezembro, janeiro e fevereiro que chove mais na terra. Então a chuva vai diminuir e você terá cada vez menos tempestades. Você tem mais tempestades de neblina novamente. E em Março, teremos agora as últimas chuvas. Este é o último empurrãozinho de água no ano agrícola que permitirá a produção das culturas do agricultor.

Então, se notarmos que temos a lavoura e a semeadura que acontece de dezembro a março, podemos começar a colher. Quando começamos a colheita, o primeiro produto que está pronto para ser colhido é a cevada que chega em março. Em abril e maio, começamos a colher nossa colheita de trigo. E agora,

no final da colheita do trigo, não temos mais chuva. Assim, de maio a início de junho, as chuvas pararam totalmente com a entrada da estação seca.

Então, temos o calor do sol de verão. Quando chegamos a agosto, temos as uvas colhidas; temos figos e romãs. Todas essas grandes e maravilhosas frutas de verão. E em outubro, por volta da época em que as primeiras chuvas podem recomeçar, temos azeitonas verdes e azeitonas pretas que são colhidas. Assim, a colheita da azeitona é o último produto retirado da terra antes que o agricultor tenha que recomeçar todo o calendário.

Então, desta vez aqui, as primeiras chuvas, isso vai marcar Rosh Hashanah, a cabeça do ano, o início do ano. Isso é o que eu quero que olhemos, no entanto. Continuaremos voltando a este calendário agrícola porque ele termina quando chegarmos aos festivais celebrados pelos israelitas. Mas é nisso que quero que pensemos: se é assim que a terra funciona, é assim que funciona o território agrícola em Israel. Esses são os produtos naturais que saem dessa terra. Podemos ouvir a familiaridade que Deuteronômio tem com esta terra na descrição da terra.

Deuteronômio 8:7 Descrição da Boa Terra

Então, vamos voltar ao capítulo 8 de Deuteronômio. Vou começar no versículo 7, e esta é uma descrição da boa terra. "É uma terra de riachos de água de fontes e nascentes, fluindo em vales e colinas, uma terra de trigo e cevada, vinhas, figueiras, romãzeiras, uma terra de azeite e mel,

Você percebe alguma coisa sobre a listagem desse produto? Esses produtos? Estão em ordem de acordo com o calendário agrícola. Portanto, não é apenas uma lista aleatória dizendo que você está indo para uma terra, e será preenchida com a generosidade de tudo que você poderia desejar. Você está indo para uma terra; estes são os produtos da terra. Esta é a ordem em que eles

vão sair do chão. Essa é a boa terra. Este lugar muito real é a boa terra que Deus está dando a você. E tem potencial para ser bom, assim como o Éden era bom para as pessoas.

Deuteronômio 8:18: A prosperidade pode levar à autossuficiência

Então, quando chegamos ao capítulo 8, estamos olhando para a ideia de que a prosperidade pode levar à autodependência e, portanto, eles devem se lembrar de sua história porque, se entrarem nesta terra abundante, seus corações podem se afastar de Deus.

Vimos a comparação entre as imagens do deserto e as imagens da terra. Quando chegamos ao versículo 18, temos novamente esta ideia: "lembrar-vos-eis do Senhor vosso Deus, porque é ele quem vos dá o poder de enriquecer, para confirmar a sua aliança, que jurou a vossos pais como é hoje."

Se você esquecer, então Deuteronômio 8, é Deus quem está permitindo que você entre. Tudo isso é obra de Deus, então tome cuidado para não esquecer.

Deuteronômio e a Tentação de Jesus no Deserto (Mateus 4)

Então, só para encerrar esta palestra. Há algumas coisas que eu quero que pensemos enquanto pensamos no Novo Testamento. Então, você se lembra quando Jesus, pouco antes de começar seu ministério público, Jesus estava andando, ele encontrou João Batista perto do Jordão? Ele é batizado por João Batista e depois vai para o deserto por 40 dias. Há muita coisa que a Bíblia não nos conta sobre estar no deserto aqueles 40 dias. O que Jesus fez? O que ele pensou? Sabemos que ele jejuou, mas o que mais estava acontecendo? Não temos ideia do que os escritores bíblicos não nos dizem. No entanto, eu amo, especialmente como um estudioso de Deuteronômio, adoro dizer que acho que Jesus estava se concentrando no livro de Deuteronômio. Este é um

livro essencial para grande parte da teologia israelita e judaica. Quem é Deus? Estamos nos lembrando de quem ele é? Estamos escolhendo agir de acordo com isso? Porque quando Jesus é tentado, as primeiras coisas que saem de sua boca vêm todas do livro de Deuteronômio.

Então vire comigo; Vou ler a versão que está em Mateus. Vamos abrir em Mateus 4. Então, diz: "Então Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto para ser tentado pelo diabo. E depois de ter jejuado 40 dias e 40 noites, ele teve fome. E o tentador veio e disse-lhe: 'Se tu és o Filho de Deus.'" Façamos uma pausa só por um segundo porque, em Deuteronômio, já notamos que existe um filho de Deus. Em Deuteronômio capítulo 1, os israelitas são chamados de filhos de Deus, e em toda a Bíblia Hebraica; os israelitas são considerados o primogênito, o filho de Deus. Jesus agora está assumindo essa identidade. E então há uma questão de identidade aqui, onde o acusador chega a Jesus e diz: "Se você é realmente o Filho de Deus, ordene que estas pedras se transformem em pães." Mas ele respondeu: 'Está escrito: o homem não viverá. somente no pão, mas em toda palavra que sai da boca de Deus.'

Já ouvimos isso antes. Isso vem de Deuteronômio 8, é Deuteronômio 8:3. Agora, quando falamos sobre o texto do Novo Testamento, sempre que o texto do Novo Testamento se refere aos textos do Antigo Testamento, nunca se refere apenas à frase citada. Refere-se a todo o contexto. Assim, quando a identidade de Jesus é questionada aqui na primeira tentação do evangelho de Mateus, Jesus responde com Deuteronômio 8:3, mas ele estaria se referindo à totalidade daquela seção.

O que foi Deuteronômio 8? Você consegue se lembrar das imagens do deserto versus as imagens da terra? Você se lembra de que Deus providenciou que mesmo quando as coisas parecessem sombrias e estéreis, Ele é quem

providenciou? Então, Jesus aqui vai, assim como Deus providenciou no deserto; Deus é quem provê para mim agora.

"Então o diabo o levou à cidade santa, fez com que ele subisse no pináculo do templo e lhe disse: 'Se você é o Filho de Deus, jogue-se abaixo, pois está escrito: 'Ele dará ordens aos seus anjos a respeito você.'" O que vem do Salmo 91. Então, ele está citando a Bíblia também. "E em suas mãos eles o sustentarão para que você não bata o pé em alguma pedra." E Jesus lhe disse: 'Por outro lado, está escrito: Não porás o Senhor teu Deus à prova.'" Essa é uma citação de Deuteronômio 6, da segunda seção de Deuteronômio 6. Então volte e diga : sobre o que é toda aquela seção de Deuteronômio 6: o poder de Deus, quem ele é, seguindo a Deus independentemente.

"Novamente, o diabo o levou para a montanha muito alta e mostrou-lhe todos os reinos do mundo e sua glória. E disse-lhe: 'Todas estas coisas, eu darei a você, se você se prostrar e me adorar .' E Jesus lhe disse: 'Vai-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás.'" Deuteronômio 6:13 . Então pegue toda a primeira parte de Deuteronômio 6. Do que se tratava? Lembre-se, lembre-se e siga os mandamentos de Deus.

Então, eu amo dizer que talvez Jesus, quando ele estava no deserto, estava falando sobre Deuteronômio e Deuteronômio foi sua fortaleza para enfrentar as tentações que ele enfrentou quando estava no deserto.

Então, para a próxima palestra, continuaremos, e veremos os capítulos 9 a 11 de Deuteronômio.

Esta é a Dra. Cynthia Parker e seus ensinamentos sobre o livro de Deuteronômio. Esta é a sessão 4 de Deuteronômio, capítulos 5 a 8.